

Câmara pede informações sobre obras de Trânsito

Reunião serviu apenas para que Administração se manifeste em 15 dias

■ Vinícius Bühler da Rosa
redacao14@jornalibia.com.br

Ao final do encontro, realizado para tratar sobre o Trânsito da cidade, na manhã de ontem, na Câmara de Vereadores, Renato Kranz (PMDB) desabafou: “Fazemos reuniões aqui e as coisas não avançam. Fico descrente. Só teremos avanço quando as pessoas tiverem comprometimento. Sai todo mundo daqui com cara de tacho e nada se resolve”. As palavras do vereador foram direcionadas a falta de informação sobre prazos e cronograma de obras por parte do diretor de Trânsito do Município, Alarico Lothamer. A única definição foi de que, dentro de 15 dias, a Administração se manifestará sobre a construção de um terminal rodoviário na rua José Luis, em frente ao Bar do Motorista.

Com atraso, por volta das 9h15min, a reunião começou com a presença de João Collares e Elaine de Paula, presidente e vice do Conselho Municipal de Trânsito, respectivamente. Além de Kranz e Lothamer, estavam presentes os vereadores Marcos Gehlen, o Tuco, (PT) e Roberto Braatz (PDT).

Inicialmente, Tuco questionou o diretor de Trânsito sobre o andamento de obras necessárias para a melhoria do trânsito, como a implantação de quebra-molas, estudos de viabilidade para redutores de velocidade, colocação de placas indicativas de velocidade, manutenção de sinalizações horizontais e



O DIRETOR de Trânsito, Alarico Lothamer

a colocação das faixas de segurança no local adequado. O diretor de Trânsito respondeu que placas já foram compradas pela Administração e estão sendo instaladas.

O vereador Renato, então, perguntou se as obras planejadas pelo Município seguiam o Plano Diretor de Mobilidade Urbana. A resposta foi evasiva e o vereador repetiu a questão: “Tem



RENATO lamentou a ineficácia da reunião

se discutido o plano? E questões previstas como o Terminal Rodoviário? Tem condições de responder isso?”. O diretor, então, respondeu: “Condições de responder temos, mas não nos mínimos detalhes. Estamos providenciando isso”, disse Alarico.

A questão sobre a proibição de veículos coletivos particulares transitarem na rua Bruno de Andrade foi le-

vantada por Roberto Braatz, que disse haver uma determinação do prefeito Paulo Azeredo, de 2014, para que as empresas de transporte fossem avisadas que não poderiam colocar seus veículos na via. O diretor disse que as empresas não haviam sido notificadas e que não tinha conhecimento da situação.

O presidente do Conselho de Trânsito, João, questionado pelos vereadores, disse que nos últimos anos sabe das ações de modificação no Trânsito mais pela imprensa que pelo Executivo.

Por fim, Tuco pediu para que informações sobre as questões pontuais levantadas, como a implantação do terminal rodoviário e o cronograma das ações da Diretoria de Trânsito, fossem apresentadas em 15 dias. Lothamer concordou e se comprometeu em fornecer as informações dentro do prazo.

TUDO PARA SEU CARRO EM UM PIT STOP

até
6X
sem juros

HIGIENIZAÇÃO DE
AR CONDICIONADO

TROCA
DE ÓLEO

